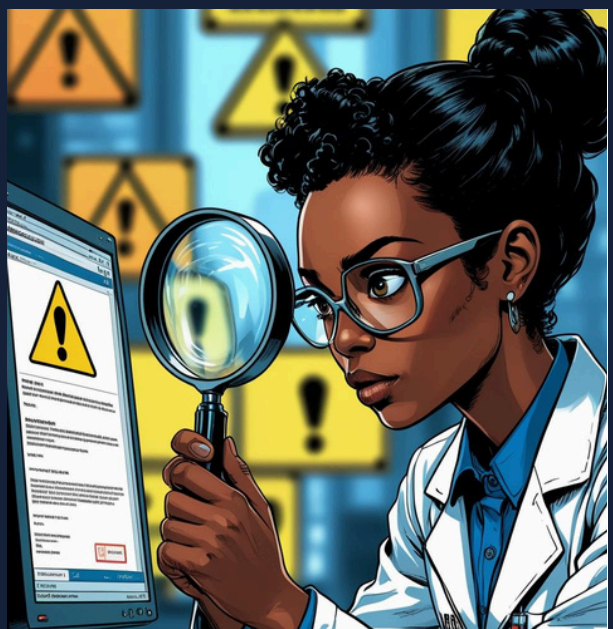
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

GUIA EDUCATIVO PARA IDENTIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS FRAUDULENTOS

COMO PROTEGER A DIVULGAÇÃO DO SEU ARTIGO



ELABORAÇÃO

ANTONIO CARLOS LIMA NETO
IGOR SANTOS LARES
JULIA THALITA DIAS
LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL
PAULO SERGIO DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE
PNS524 – ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

GUIA EDUCATIVO PARA IDENTIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS FRAUDULENTOS

LAVRAS – MG
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE
PNS 524 – ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Autores
Antonio Carlos Lima Neto
Igor Santos Lares
Julia Thalita Dias
Paulo Sergio da Silva

Diagramação
Antonio Carlos Lima Neto
Igor Santos Lares
Julia Thalita Dias

Revisão
Luiz Henrique Rezende Maciel
Paulo Sergio da Silva

Como referenciar:
LIMA NETO, Antonio Carlos; *et al.* **Guia educativo para identificação de periódicos científicos fraudulentos.** Universidade Federal de Lavras: Programa de Pós Graduação em Nutrição e Saúde, 2025. 17 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Reitor
José Roberto Soares Scolforo

Vice -reitor
Jackson Antônio Barbosa

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Adriano Teodoro Bruzi

Pró-Reitora de Graduação
Miriam Monteiro de Castro Graciano

Pró-Reitor de Extensão, Esporte e Cultura
Carlos Eduardo Silva Volpato

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão
Teodorico de Castro Ramalho

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE

Coordenadora
Camila Maria de Melo

Vice - coodenador
Nathália Luiza Ferreira

Docente Responsável
Paulo Sergio da Silva

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....06

O QUE SÃO REVISTAS PREDATÓRIAS 07

COMO ELAS ATUAM 09

REVISTAS BRASILEIRAS COM PRÁTICAS EDITORIAIS PREDATÓRIAS 11

EXEMPLOS DE REVISTAS PREDATÓRIAS 12

IMPACTO PARA COMUNIDADE ACADÊMICA E CIENTÍFICA.....13

AÇÕES PARA MINIMIZAR O IMPACTO DAS REVISTAS PREDATÓRIAS NO MEIO CIENTÍFICO.....14

COMO IDENTIFICÁ-LAS.....15

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....16

REFERÊNCIAS.....17

CREDIT.....18

APRESENTAÇÃO

Imagine dedicar meses (ou até anos!) a uma pesquisa incrível, enviá-la para publicação e, no fim, descobrir que seu trabalho foi parar em uma revista predatória. Aquelas que fingem ser científicas, mas só querem o seu dinheiro e não oferecem nenhuma credibilidade real.

No universo acadêmico, publicar é fundamental. Mas o caminho da publicação está cheio de armadilhas, e uma das mais perigosas são justamente essas revistas não alinhadas com as boas práticas de divulgação científica.

Elas se aproveitam da vontade (e da pressão) que muitos pesquisadores têm de publicar, oferecendo atalhos rápidos e fáceis, o que pode culminar com frustração e arrependimento por ter sua produção científica divulgada em uma revista sem valor científico.

E o pior de tudo? Muitos pesquisadores, doutorandos, mestrandos e iniciantes científicos só descobrem que caíram no golpe quando já é tarde demais.

Nas próximas páginas doutorandos, mestrandos e iniciantes científicos, você vai descobrir como as revistas predatórias enganam até pesquisadores experientes – e como não ser o próximo a cair nesta cilada!

Aqui você vai descobrir:

O QUE SÃO REVISTAS COM PRÁTICAS EDITORIAIS QUESTIONÁVEIS

COMO IDENTIFICAR OS SINAIS DE UMA REVISTA SEM REVISÃO POR PARES

COMO CHECAR SE UM PERIÓDICO É CONFIÁVEL

O QUE SÃO REVISTAS PREDATÓRIAS?

As revistas revistas não alinhadas com as boas práticas de divulgação científica, popularmente conhecidas como "predatórias" são um problema sério no mundo acadêmico e científico.

Elas parecem confiáveis, usam nomes sofisticados e sites bem montados, mas o que fazem mesmo é enganar pesquisadores e interessados na divulgação da produção de conhecimento científico para lucrar com falsas promessas de publicação (Siler, 2021).

Por trás da fachada de “revista científica”, o que existe é um projeto econômico sofisticado representado pela cobrança de taxas para publicar qualquer artigo — sem avaliação, sem revisão por pares, sem critério (Eriksson; Helgesson, 2017).

São como fantasias de revista científica: o formato é parecido, mas o conteúdo é vazio. E quem cai nesse golpe pode ter sua reputação prejudicada e seu trabalho desvalorizado.

PARECE CIÊNCIA... MAS É CILADA!

Usam nomes parecidos com os de revistas conhecidas

Ausência do processo de avaliação por pares

Dizem ter fator de impacto, mas usam métricas falsas

Taxas acessíveis

Publicação rápida

Ampla cobertura temática

Conselhos editoriais, mas com nomes fictícios ou sem vínculo institucional

SE TUDO PARECE FÁCIL DEMAIS, DESCONFIE.
CIÊNCIA SÉRIA EXIGE RIGOR.

Guimarães; Hayashi, 2023; Acquolini et al., 2023

COMO ATUAM AS REVISTAS PREDATÓRIAS?

As revistas que não seguem os padrões éticos científicos atuam, principalmente, atraindo pesquisadores com promessas de publicação fácil e rápida. O contato geralmente ocorre por e-mail, enviado diretamente para o endereço institucional do pesquisador (Grudniewicz et al ,2019).

Essas mensagens costumam:

- Mencionar o nome do autor e o título de um trabalho já apresentado (como TCCs, simpósios ou congressos);
- Destacar métricas e classificações (como fator de impacto ou o antigo Qualis CAPES);
- Informar o valor da taxa de submissão;
- Prometer avaliação acelerada e publicação em poucos dias.

Essas estratégias criam uma sensação de oportunidade, mas escondem riscos sérios: revistas desse tipo têm baixa credibilidade, não seguem critérios éticos e podem comprometer o currículo e a reputação do pesquisador.

Fluxograma 1: O caminho típico de uma revista predatória

01

E-mail atrativo

Você recebe um convite para publicar, geralmente no e-mail institucional, com elogios ao seu trabalho. O e-mail menciona um resumo de congresso, TCC ou artigo já apresentado — parece legítimo,

02

Credibilidade

A revista apresenta supostas métricas (fator de impacto, o antigo Qualis CAPES , indexações).

03

Taxa

Informa uma taxa de submissão com a promessa de avaliação rápida e publicação garantida.

04

Publicação

Você envia e em 1 mês o artigo está publicado, sem revisão por pares, sem indexação, sem credibilidade.

05

Resultado

Currículo comprometido e risco à reputação científica.

Fonte: Dos Autores (2025)

MAPEAMENTO DE REVISTAS BRASILEIRAS COM PRÁTICAS EDITORIAIS PREDATÓRIAS

Diante das contextualizações temáticas que abordam estratégias adotadas por revistas de baixa ou nenhuma credibilidade científica para capturar manuscritos, a Tabela 1 apresenta o mapeamento de revistas brasileiras com práticas editoriais predatórias, conforme divulgado no portal científico da Associação Brasileira de Editores Científicos.

Tabela 1 - Revistas brasileiras com práticas editoriais predatórias

Revista	Fq. envio	APC (BRL[3])	Tempo de processamento[4]
Brazilian Journal of Development	470	490,00	30 dias
Revista FOCO	355	480,00	30 dias
Observatorio de La Economía Latinoamericana	319	685,00	10 dias
Revista Caribeña de Ciencias Sociales	292	700,00	30 dias
Revista Contemporânea	285	575,00	10 dias
Contribuciones a Las Ciencias Sociales	271	650,00	30 dias
International Seven Journal of Multidisciplinary (ISJM)	130	300,00	55 dias
International Journal of Scientific Management and Tourism	77	750,00	-[5]
Revista de Gestão e Secretariado (GeSeC)	72	790,00	30 dias
Brazilian Journal of Business	66	450,00	30 dias
Total	**2.342**	-	-

Fonte: Andrade *et al.*, (2023)

EXEMPLOS DE REVISTAS PREDATÓRIAS

Uma análise atenta no portal científico da revista, com atenção a equipe editorial, escopo da revista e indexadores pode indicar que a revista possui baixa credibilidade verificando alguns pontos, como os demonstrados abaixo:

Site não contendo as informações necessárias

Presença de anúncios

IMPACTO PARA COMUNIDADE ACADÊMICA E CIENTÍFICA

As revistas científicas fraudulentas colocam a ciência em risco porque publicam artigos sem revisão por pares ou verificar se se o aporte teórico-metodológico dos estudos seguem os princípios de confiabilidade científica. Como mostram Guimarães & Hayashi (2023) é urgente que universidades e instituições se o aporte teórico-metodológico dos estudos seguem os princípios de confiabilidade científica.

COMPROMETIMENTO DA QUALIDADE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Revistas com práticas duvidosas publicam estudos sem verificar a qualidade do conteúdo, espalhando informações incorretas. Elas tentam parecer confiáveis ao copiar nomes de revistas sérias e inventar dados como fator de impacto. Akça e Akbulut (2021), mostram que até artigos ruins acabam sendo citados em pesquisas sérias, o que compromete o avanço do conhecimento.

IMPACTO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS FRAUDULENTAS EM ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

Estudos bibliométricos analisam a produção científica por meio de dados como publicações, citações e autores, ajudando a medir o impacto da pesquisa (Santos; Kobashi, 2009). Porém, quando revistas predatórias entram nesses estudos, os dados se tornam distorcidos. Isso pode levar a decisões equivocadas por parte de pesquisadores, instituições e políticas científicas.

AÇÕES PARA MINIMIZAR O IMPACTO DAS REVISTAS PREDATÓRIAS NO MEIO CIENTÍFICO

Para reduzir o impacto das revistas fraudulentas, é importante capacitar os pesquisadores para reconhecer práticas editoriais duvidosas e evitar publicações sem revisão por pares (Andrade *et al.*, 2023). As instituições devem promover formações em ética e revisar suas políticas de reconhecimento acadêmico. Também é fundamental que os critérios de avaliação de periódicos priorizem a qualidade editorial, e não apenas números.

Quadro 1 - Resumo Sobre o Impacto das Revistas Predatórias

QUADRO RESUMO	
TOPÍCOS	**DESDOBRAMENTO**
RISCO À CONFIABILIDADE	Priorizar qualidade editorial, não só números.
CONHECIMENTO COMPROMETIDO	Dados manipulados influenciam mal políticas e decisões.
CONTAMINAÇÃO CIENTÍFICA	Capacitação, evitar revistas duvidosas, formação ética.
DISTORÇÃO BIBLIOMÉTRICA	Priorizar qualidade editorial, não só números.
DECISÕES EQUIVOCADAS	Dados manipulados influenciam mal políticas e decisões.
AÇÕES RECOMENDADAS	Capacitação, evitar revistas duvidosas, formação ética.
AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS	Priorizar qualidade editorial, não só números.
PRODUÇÃO DE MATERIAIS TÉCNICOS EDUCATIVOS	Divulgar periódicos com má prática científica

Fonte: Dos Autores (2025).

COMO IDENTIFICÁ-LAS

Quadro 2 - Características de periódicos potencialmente predatórios

CRITÉRIOS	O QUE OBSERVAR
SITE E CONTATO	• Site cheio de pop-ups/anúncios • Domínio estranho • E-mails genéricos
TÍTULO E IDENTIDADE	• Nome parecido com revistas famosas • Sem informações claras sobre editores ou instituição responsável • Conselho editorial com nomes desconhecidos ou sem afiliação
TAXAS E PUBLICAÇÃO	• Cobrança de taxas antes da revisão • Promessa de publicação em poucos dias • Valores muito altos ou "ofertas relâmpago"
PROCESSO EDITORIAL	• Diretrizes de submissão vagas ou inexistentes • Sem datas claras de recebimento/aceitação • Políticas antiplágio ou éticas não mencionadas
INDEXAÇÃO E MÉTRICAS	• Selos de indexação falsos • Fator de Impacto inventado ou não verificável • ISSN/DOI incorreto ou não encontrado em bases oficiais

Fonte: Dos autores (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As revistas predatórias são um problema sério no mundo acadêmico e científico. Elas parecem confiáveis, usam nomes sofisticados e portais eletrônicos estruturados, mas o que fazem mesmo é capturar a comunidade científica, sobretudo os inexperientes em divulgação científica para enganar pesquisadores para lucrar com falsas promessas de publicação.

Por trás da fachada de “revista científica”, o que existe é uma uma sofisticada rede responsável em cobrar taxas para publicar qualquer artigo — sem avaliação, sem revisão por pares, sem critério.

São como fantasias de revista científica: o formato é parecido, mas o conteúdo é vazio. E quem cai nessa armadilha pode ter sua reputação científica prejudicada e seu trabalho desvalorizado.

REFERÊNCIAS

AKÇA, S.; AKBULUT, M. Are predatory journals contaminating science? An analysis on the Cabells' Predatory Report. **The Journal of Academic Librarianship**, [S. l.], v. 47, n. 4, p. 102366, jul. 2021. Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0099133321000574. Acesso em: 4 maio 2025.

ACQUOLINI, Nicole Tirello et al. Panorama dos periódicos predatórios em acesso aberto. In: CONFERÊNCIA LUSÓFONA DE CIÊNCIA ABERTA (ConfOA), 14., 2023, Natal-RN. Anais eletrônicos [...]. Natal-RN: ConfOA, 2023.DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.8363847

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Produção Técnica. 2019 Disponível em: http://www.capes.gov.br. Acesso em: 04 jun. 2025.

ERIKSSON, Stefan; HELGESSON, Gert. The false academy: predatory publishing in science and bioethics. Medicine, Health Care and Philosophy, Dordrecht, v. 20, n. 2, p. 163-170, 2017. DOI: https://doi.org/10.1007/s11019-016-9740-3.

FREITAS DE ANDRADE, D. A. et al. Mapeamento de revistas brasileiras com práticas editoriais predatórias. **Anais do ABEC Meeting 2023**. Anais...Botucatu: ABEC, 2023.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato. Revistas predatórias: um inimigo a ser combatido na comunicação científica. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas-SP, v. 21, p.1-21, 2023. DOI: https://doi.org/10.20396/rdbci.v21i00.8671811

GRUDNIEWICZ, A. et al. Predatory journals: No definition, no defence. Nature, v. 576, n. 7786, p. 210–212, 2019.

SANTOS, R. N. M. dos; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, Cientometria, Infometria: Conceitos e Aplicações. [S. l.], 2009.

SILER, Kyle; VINCENT-LAMARRE, Philippe; SUGIMOTO, Cassidy R.; LARIVIÈRE, Vincent. Predatory publishers' latest scam: bootlegged and rebranded papers. **Nature**, London, v. 598, n. 7882, p. 563-565, Oct. 2021. DOI: https://doi.org/10.1038/d41586-021-02906-8.

C r e d i T

Contribuição (CRediT)	Descrição	Autor(es) responsável(eis)
Conceituação	Ideia, formulação ou evolução de objetivos abrangentes da pesquisa.	*Antonio Carlos Lima Neto; Igor Santos Lares; Julia Thalita Dias*
Curadoria de dados	Administração de atividades para anotação (produção de metadados), limpeza de dados e manutenção de dados de pesquisa (incluindo códigos de software, quando necessários).	*Antonio Carlos Lima Neto; Igor Santos Lares; Julia Thalita Dias*
Análise Formal	Aplicação de técnicas estatísticas, matemáticas, computacionais ou outras técnicas formais para analisar ou sintetizar os dados do estudo.	*Antonio Carlos Lima Neto; Igor Santos Lares; Julia Thalita Dias*
Financiamento	Obtenção de apoio financeiro para o projeto que deu origem à publicação.	Não se aplica
Investigação	Condução de pesquisa e processo de investigação, especificamente realização de experimentos ou coleta de dados/evidências.	*Antonio Carlos Lima Neto; Igor Santos Lares; Julia Thalita Dias*
Metodologia	Desenvolvimento ou criação de metodologias, incluindo a elaboração de modelos.	*Antonio Carlos Lima Neto; Igor Santos Lares; Julia Thalita Dias*
Administração do projeto	Responsabilidade pela gestão e coordenação do planejamento e execução da pesquisa.	Paulo Sergio da Silva
Disponibilização de ferramentas	Provisão de materiais de estudo, reagentes, materiais, pacientes, amostras laboratoriais, animais, instrumentação ou recursos computacionais.	*Antonio Carlos Lima Neto; Igor Santos Lares; Julia Thalita Dias*

C r e d i T

Contribuição (CRediT)	Descrição	Autor(es) responsável(eis)
Desenvolvimento, implementação e teste de software	Programação, desenvolvimento de software, criação de programas de computador, implementação de códigos e algoritmos, e testes de componentes.	*Não se aplica*
Supervisão	Responsabilidade pela supervisão e liderança no planejamento e execução das atividades de pesquisa, incluindo orientação externa à equipe principal.	*Paulo Sergio da Silva*
Validação de dados e experimentos	Verificação da replicabilidade/reprodutibilidade dos resultados, experimentos e outros resultados de pesquisa.	*Paulo Sergio da Silva*
Design da apresentação de dados	Preparação, criação e/ou apresentação da visualização dos dados.	*Antonio Carlos Lima Neto; Igor Santos Lares; Julia Thalita Dias; Luiz Henrique Rezende Maciel; Paulo Sergio da Silva*
Redação do manuscrito original	Escrita da primeira versão do manuscrito (incluindo traduções substanciais).	*Antonio Carlos Lima Neto; Igor Santos Lares; Julia Thalita Dias*
Revisão e edição	Revisão crítica, comentários ou edição do manuscrito, incluindo processos de pré ou pós-publicação.	*Luiz Henrique Rezende Maciel; Paulo Sergio da Silva*